

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 24.286.218/0001-12
Belo Horizonte - MG

Cemig Geração Oeste S.A.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016

Senhores Acionistas,

A Cemig Geração Oeste S.A. ("Companhia"), constituída em 1º de fevereiro de 2016, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração em conjunto com as Demonstrações Financeiras, o parecer do Conselho Fiscal, o relatório dos Auditores Independentes referentes ao período de onze meses findo em 31 de dezembro de 2016, as declarações dos diretores que revisaram as Demonstrações Financeiras e o respectivo relatório dos auditores independentes.

A CEMIG GERAÇÃO OESTE

A Cemig Geração Oeste S.A. é uma sociedade anônima, subsidiária integral da Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) e tem sede e foro em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Av. Barbacena, 1200, 9º andar, Ala B2 - Parte 1, Bairro Santo Agostinho e tem por objetivo social a produção e a comercialização de energia elétrica, como de concessionária de serviços públicos, mediante a exploração das PCHs Cajuari, Gafanhoto e Martins, bem como o exercício de atividade de comercialização de energia elétrica no mercado livre de negociação.

Suas atividades operacionais iniciaram em 8 de junho de 2016.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2016 era de R\$60.595 mil, dividido em 60.595.484 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, de propriedade integral da Cemig GT.

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

Resultado do Exercício

A Companhia obteve um Resultado de R\$11.515 mil no período de 11 meses findo em 31 de dezembro de 2016, representando R\$190,03 por lote de mil ações.

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA

O LAJIDA é utilizado pela Administração como medida de eficiência da atividade operacional e representa a capacidade potencial

de geração de caixa da Companhia através de suas atividades operacionais.

O LAJIDA no período foi de R\$11.694 mil e a Margem do LAJIDA foi de 78,89% no mesmo período, conforme demonstrado a seguir (em milhares de reais):

	2016
Resultado	11.515
+ Provisão IR e Contribuição Social Corrente	621
- Resultado Financeiro	(442)
LAJIDA	11.694

LAJIDA é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas Demonstrações Financeiras observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O LAJIDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas IFRS, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Emissora divulga LAJIDA porque o utiliza para medir o seu desempenho. O LAJIDA não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Receita

A Cemig Geração Oeste S.A. é concessionária de geração de energia elétrica nas PCHs Cajuari, Gafanhoto e Martins, conforme o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 16/2016 - ME - PCHs Cajuari, Gafanhoto e Martins, celebrado em 8 de junho de 2016.

O contrato de concessão com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, estabelece as condições de prestação do serviço de geração de energia elétrica em regime de alocação de cotas de garantia física de energia e de potência da referida usina hidrelétrica.

A Cemig Geração Oeste S.A. tem duas receitas reconhecidas em suas demonstrações financeiras, conforme segue:

Fornecimento bruto de energia elétrica

A Cemig Geração Oeste S.A. tem direito a uma Receita Anual de Geração - RAG pela disponibilização da parcela de garantia física de energia e de potência da usina hidrelétrica em regime de cotas, com pagamento em parcelas duodecimas. A receita reconhecida no período foi de R\$9.286.

A Concessionária fatura mensalmente a RAG, cobrando de 45 distribuidoras de energia elétrica ou equivalente à sua respectiva participação na cota de garantia física e de potência alocada para o ano em que a cobrança está sendo efetuada.

Atualização Financeira da Bonificação pela Outorga

O valor da bonificação pela outorga foi reconhecido como um ativo financeiro em função do direito incondicional da Companhia de receber o valor pago. Os valores registrados como receita, no montante de R\$6.418, referem-se à atualização pelo IPCA e juros remuneratórios incidentes sobre o valor da bonificação paga e serão aplicados durante o período de vigência da concessão.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais foram de R\$3.129 mil no período, decorrente, principalmente dos Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão no montante de R\$1.235.

Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de geração e distribuição de energia elétrica, em face da utilização das instalações e componentes da rede básica, sendo os valores a serem pagos pela Companhia definidos por meio de Resolução pela ANEEL.

Este é um Custo não controlável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia apurou no período despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$621 mil em relação ao Resultado de R\$12.136 antes dos efeitos fiscais, representando 5,12% de alíquota efetiva.

Liquidez e Recursos de Capital

Caixa e Equivalentes a Caixa

O caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2016 totalizaram R\$2.964 e não foram mantidos em outras moedas que não o real.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO PARA O PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais, exceto resultado por lote de mil ações)

	Nota	2016
RECEITA LÍQUIDA	11	14.823
CUSTOS OPERACIONAIS		
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA		
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	12	(1.235)
		(1.235)
CUSTO		
Pessoal e Administradores		(199)
Materiais		(75)
Serviços de Terceiros		(1.607)
Outros Custos Operacionais		(8)
	12	(1.889)
CUSTO TOTAL		(3.124)
LUCRO BRUTO		11.699
DESPESA OPERACIONAL		
Outras Despesas Operacionais	12	(5)
		(5)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro e Impostos		11.694
Receitas Financeiras	13	444
Despesas Financeiras	13	(2)
Resultado Antes dos Impostos sobre o Lucro		12.136
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	14	(541)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14	(80)
RESULTADO DO PERÍODO		11.515
Resultado Básico e Diluído por Ação		0,1900

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES PARA O PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)

	2016
RESULTADO DO PERÍODO	11.515
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	11.515

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

Fluxo de Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais totalizou R\$11.526 e decorre, principalmente, do lucro do período que foi de R\$11.515.

Fluxo de Caixa Consumido pelas Atividades de Investimento

O caixa líquido consumido pelas atividades de investimento em 2016 (11 meses) totalizou R\$7.318, composto basicamente pelos recursos aplicados em títulos e valores mobiliários no montante de R\$7.141.

Fluxo de Caixa Consumido pelas Atividades de Financiamento

O caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento durante o período totalizou R\$1.244 e foi composto pelo pagamento antecipado de dividendos no montante de R\$1.973, em dezembro de 2016, parcialmente compensados pela integralização de capital no montante de R\$729.

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO

A Diretoria deliberou propor à Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a realizar-se em 2017 que, ao resultado do período de 11 meses findo em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$11.515, seja dada a seguinte destinação:

- R\$576 mil para constituição de Reserva Legal;
- R\$762 mil para pagamento de Dividendos Estatutários;
- R\$1.973 mil para pagamento de Dividendos Intermediários;
- R\$8.204 mil para pagamento de Dividendos Adicionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração da Cemig Geração Oeste é grata ao Governo do Estado de Minas Gerais, pela confiança e apoio constantemente manifestados durante o ano. Estendem também os agradecimentos às demais autoridades federais, estaduais, municipais, à Diretoria da Cemig e, em especial, à dedicação de sua qualificada equipe de empregados.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)

	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Resultado do Período	11.515
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa e Equivalentes de Caixa	
Impostos Sobre o Lucro	621
Atualização Monetária Bonificação de Outorga	(6.418)
	5.718
(Aumento) Redução de Ativos	
Consumidores e Revendedores	(2.189)
Ativo Financeiro da Concessão	6.462
	4.273
(Redução) Aumento de Passivos	
Fornecedores	1.279
Impostos, Taxas e Contribuições	242
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	(263)
Encargos Regulatórios	143
Outros	201
	1.602
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	11.593
Imposto Renda e Contribuição Social pagos	(67)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	11.526
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Em Títulos e Valores Mobiliários	(7.141)
No Imobilizado	(177)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(7.318)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Integralização de Capital	729
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	(1.973)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.244)
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.964
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	
No início do exercício	-
No fim do período	2.964
	2.964

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)

ATIVO		PASSIVO	
Nota	2016	Nota	2016
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	Fornecedores	7
Títulos e Valores Mobiliários	4	Encargos Regulatórios	8
Consumidores e Revendedores	5	Impostos, Taxas e Contribuições	9
Ativo Financeiro da Concessão	6	Imposto de Renda e Contribuição Social	9
	11.129	Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	10
TOTAL DO CIRCULANTE	23.116	Outras Obrigações	10
NÃO CIRCULANTE		TOTAL DO CIRCULANTE	2.777
Títulos e Valores Mobiliários	307	NÃO CIRCULANTE	
Ativo Financeiro da Concessão	6	Encargos Regulatórios	8
Imobilizado	177	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	49.177	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	141
TOTAL DO ATIVO TOTAL	72.293	TOTAL DO PASSIVO	2.918
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital Social	10
		Reserva de Lucros	60.595
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.375
		PASSIVO TOTAL	72.293

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais, exceto dividendos por lote de mil ações)

SALDOS INICIAIS EM 01 DE FEVEREIRO DE 2016	Capital Social		Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
	Social	de Lucros			
Resultado do período	-	-	-	11.515	11.515
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	11.515	11.515
Outras mutações no Patrimônio Líquido:					
Integralização de Capital	60.595	-	-	-	60.595
Dividendos Estatutários (R\$0,0126 por ação)	-	-	-	(762)	(762)
Dividendos Intermediários (R\$0,0326 por ação)	-	-	-	(1.973)	(1.973)
Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais (R\$0,1354 por ação)	-	8.204	-	(8.204)	-
Constituição de Reservas:					
Reserva Legal	-	576	-	(576)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	60.595	8.780	-	-	69.375

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 1º de fevereiro de 2016 foi constituída a Cemig Geração Oeste S.A., sociedade anônima, subsidiária integral da Cemig Geração e Transmissão S.A., domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Barbacena, 1.200, 9º andar, Santo Agostinho, Belo Horizonte/MG - CEP 30.190 - 131.

A empresa é concessionária de geração de energia elétrica tendo recebido autorização através da Resolução Autorizativa Anel nº 5.842/2016, formalizando a transferência da concessão das PCHs Gafanhoto, Cajuari e Martins da Cemig GT para a Cemig Geração Oeste S.A., mediante a celebração do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 16/2016 - MME, ocorrida em 8 de junho de 2016, data em que iniciou suas atividades operacionais.

A Companhia tem por objetivo a produção e a comercialização de energia elétrica, como de concessionária de serviços públicos, mediante a exploração das PCHs Gafanhoto, Cajuari e Martins, bem como o exercício de atividade de comercialização de energia elétrica no mercado livre de negociação.

A Cemig Geração Oeste (PCHs Gafanhoto, Cajuari e Martins) possui 28,90 MW de potência instalada e 11,21 MW médios de Garantia Física. Em 2016, pela prestação do serviço de geração, exclusivamente na parcela da garantia física destinada ao Ambiente de Contratação

Regulada - ACR, a Companhia foi remunerada em regime de Cotas de Garantia Física de Energia e de Potência das PCHs Gafanhoto, Cajuari e Martins, por meio da Receita Anual de Geração - RAG, expressa em reais por ano. A partir de 2017, cerca de 30% da garantia física da empresa será comercializado no ACL (Ambiente de Contratação Livre).

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de Conformidade e Base de Mensuração

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 22 de junho de 2017, a Diretoria Executiva da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras referentes ao período de 11 meses findo em 31 de dezembro de 2016.

2.2. Bases de mensuração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Demonstrações Financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às Demonstrações Financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Nota 5 - Consumidores e Revendedores (contas a receber não faturado);
- Nota 6 - Ativos Financeiros da concessão;

- Nota 14 - Imposto de renda e contribuição social.

2.5. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas com possíveis impactos para a Companhia

As seguintes normas e alterações de normas entraram em vigor em 2016:

- As alterações à IFRS 7/CPC 40 (R1) fornecem orientações adicionais para esclarecer se um contrato de serviços constitui envolvimento contínuo em um ativo transferido para fins das divulgações necessárias com relação a ativos transferidos;
- As alterações à IFRS 5/CPC 31 introduzem orientações específicas com relação a quando uma entidade reclassifica um ativo (ou grupo de alienação) de "mantido para venda" para "mantido para distribuição para titulares" (ou vice-versa).
- Alterações à IAS 1/CPC 26 (R1) - Iniciativa de Divulgação - oferecem orientações com relação à aplicação do conceito de materialidade na prática;

A aplicação dessas alterações não teve impacto relevante sobre as divulgações ou os valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

2.6. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas com possíveis impactos para a Companhia